

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, senhoras e senhores que acompanham nossos debates na tarde de hoje, um abraço especial a quem acompanha pessoalmente nas nossas galerias, parabéns pela mobilização, por essa iniciativa tão importante para nossa Cidade e para nossa população. Gostaria também de agradecer aos meus colegas de bancada, Ver.^a Karen Santos e Ver. Roberto Robaina, pela possibilidade de manifestar-me nesta tribuna. Eu gostaria de iniciar

minha fala destacando um dos órgãos da Prefeitura que muito deixa a desejar para a cidade de Porto Alegre. Infelizmente, conversando com cidadãos desta Cidade, podemos perceber que há uma grande insatisfação com relação aos serviços prestados à nossa população em diferentes áreas críticas, dos mais diversos tipos: críticas com relação a políticas públicas do esporte, cidadania – em especial com relação à retirada das equipes dos profissionais de educação física das nossas praças, que faziam um trabalho tão bonito e significativo com relação, principalmente, à população idosa na nossa Cidade; críticas com relação também à mobilidade urbana. Nós temos aí, mais uma vez, a aprovação, por parte da Prefeitura, de um aumento abusivo na tarifa do transporte público da nossa Cidade; abusivo porque supera e muito a inflação da época, supera e muito o reajuste que os rodoviários vão ter, supera e muito a qualidade necessária destes coletivos que são colocados à disposição do povo de Porto Alegre. Eu cito isso porque, senhoras e senhores, é inadmissível que tenhamos, aqui na Cidade, o modal de transporte mais utilizado por obrigação, por imposição, que é o transporte rodoviário por ônibus, sendo uma das tarifas mais caras do Brasil – do Brasil! Nós temos um Guaíba, uma hidrovía pronta para ser utilizada e há décadas que nada é feito nesse sentido. Temos apenas algumas embarcações que fazem passeios turísticos, mas nós poderíamos ter o Guaíba como sendo plenamente navegável, com uma forma de transporte popular da Zona Sul de Porto Alegre até o Centro desta Cidade. E também até boa parte da Zona Norte, ligando, por exemplo, a Arena do Grêmio, aquela região ali que já tem uma ampliação de demandas também localizadas. Infelizmente, avançamos a passos de tartaruga e quem sofre o prejuízo é sempre a população – sempre! O metrô que nos prometeram há muitos anos: entra governo e sai governo não sai do papel, a proposta, a mentira era trazê-lo para a Copa do Mundo, que a Copa do Mundo ia mudar a nossa Cidade, e mudou para pior, transformando-nos um canteiro de obras, e as obras

ainda não foram acabadas, não foram entregues para a população. E, pelo visto, não há seriedade para terminá-las, para lamento de todos nós. Senhoras e senhores, em 2105, propusemos uma lei que foi aprovada e já sancionada e que eu estou cansado de conversar com os representantes da Prefeitura e da nossa EPTC para tirá-la do papel. Tomara que, com a nova direção, esse importante órgão para a nossa Cidade se mexa. Já é lei no Município de Porto Alegre que as nossas crianças não precisam mais se submeter, a rastejarem pelo chão... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Ver. Pujol, que preside a nossa sessão, já foi aprovada e sancionada no Município de Porto Alegre a lei que determina que as crianças não são mais obrigadas a rastejar pelo chão, como vermes, para exercer o seu direito à gratuidade no transporte público, mas a EPTC não faz nada! Sentei com o vice-prefeito Paim e com o diretor-presidente da EPTC à época, Marcelo Soletti, que garantiram que fariam linhas experimentais para tirar essa lei do papel, para que as crianças comesçassem dignamente a usar o nosso transporte público, mas, infelizmente, até agora, nada. Temos mais um inverno se aproximando e, daqui a pouco, com o chão embarrado, as nossas crianças estarão submetidas, novamente, a ter uma indigna condição de cidadãos. Um grande abraço a todos.

(Não revisado pelo orador.)